



PROMED

LANÇADO PROGRAMA PARA MUDAR CURRÍCULO DE MEDICINA

Os ministérios da Saúde e da Educação querem incentivar escolas médicas a fazer mudanças curriculares nos cursos de medicina de todo o país. Para atingir esse objetivo, foi lançado no último dia 26 de março o Programa de Incentivos às Mudanças Curriculares dos Cursos de Medicina (Promed), por meio da Portaria Interministerial nº 610. "Não é uma imposição, mas ajudaremos os cursos que queiram adequar o currículo à nova realidade do mercado de trabalho", explica o ministro Barjas Negri.

Para viabilizar as mudanças nos currículos, o programa investirá R\$ 8 milhões até 2003. Nessa primeira etapa, serão selecionadas 20 escolas médicas que receberão recursos financeiros de acordo com cada projeto apresentado. As verbas devem ser aplicadas na contratação de consultores, realização de oficinas, requalificação de professores e compra de material de ensino.

O principal objetivo do programa é adequar a formação dos médicos à realidade do atual sistema de saúde brasileiro, já que o currículo das escolas de Medicina praticamente não sofreu alterações nos últimos 30 anos. Escolas médicas em países da Europa, Canadá e Estados Unidos atravessam esse processo de mudança. +

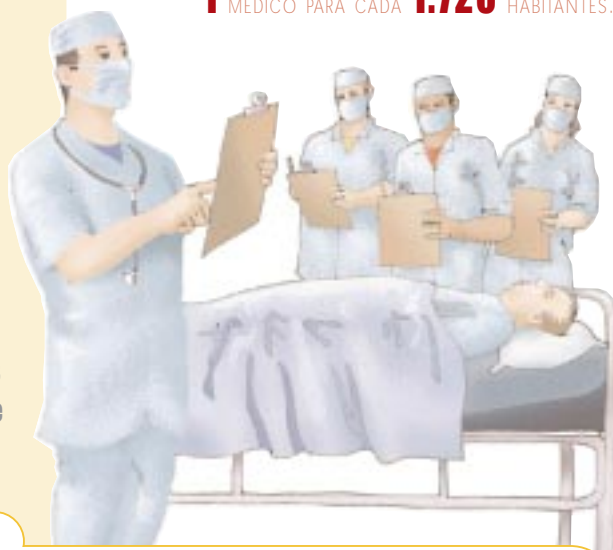
O BRASIL TEM APROXIMADAMENTE **250 MIL** MÉDICOS REGISTRADOS NO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. AS

92 FACULDADES DE MEDICINA DO PAÍS FORMAM, POR ANO,

7.500 PROFISSIONAIS. O PAÍS TEM UMA RELAÇÃO DE

1 MÉDICO PARA CADA **1.720** HABITANTES.

Uma das maiores preocupações que leva à proposição de mudanças na formação de profissionais de saúde é a excessiva especialização médica, o que contribui para o aumento dos custos assistenciais e diminui, aos poucos, a figura do médico com visão integral, essencial para a ampliação de programas de atenção básica como o Saúde da Família (PSF).



POR QUE ALTERAR OS CURRÍCULOS?

As mudanças sugeridas baseiam-se no fato de que os recém-graduados em medicina no Brasil dominam apenas metade dos conhecimentos que deveriam ter ao término do curso, de acordo com a Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (Cinaem). O estudo da comissão concluiu que a residência médica incorporou-se como uma continuidade natural da graduação, já que dois terços dos médicos que se formam ingressam na residência médica afim de obter especialização, número que teve significativa ampliação nos últimos anos.

Para adequar o médico à nova realidade

da saúde brasileira, o programa recomenda as seguintes mudanças pedagógicas:

- enfatizar a medicina integral, valorizando o conceito de saúde em detrimento da doença;
- desenvolver metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- valorizar a humanização do atendimento com a formação de uma base ética sólida;
- incentivar o ingresso dos futuros médicos em ações de atenção básica, dando prioridade ao Programa Saúde da Família;
- trabalhar novos cenários de ensino-aprendizagem que não sejam só o hospital universitário. +



O QUE AS ESCOLAS DEVEM FAZER PARA PARTICIPAR DO PROMED?



As instituições de ensino superior interessadas em participar do Promed devem apresentar proposta de Projeto de Mudança Curricular de Curso de Medicina (PMC), aprovada pelo Colegiado do Curso de Medicina e firmada por seu dirigente máximo. O documento deve atender aos **CRITÉRIOS, REQUISITOS E PRAZOS** estabelecidos na convocação feita pela comissão de acompanhamento da Promed. É necessária ainda uma carta de compromisso da secretaria municipal e/ou estadual de saúde com a qual a escola pretende trabalhar em parceria.

A comissão avaliará as propostas de PMC, tendo como referência os documentos do Promed e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina. Essa avaliação abrange a análise da documentação comprobatória e os critérios de qualidade dos PMC propostos, além da distribuição regional das escolas. Um grupo de especialistas vai oferecer subsídios ao aprimoramento dos projetos que forem habilitados a apresentar documento detalhado para o edital de seleção. Ao final, serão contempladas até 20 instituições de ensino superior, sendo 10 por distribuição regional e 10 por mérito.

Confira abaixo o cronograma:

| | |
|---|-----------------------|
| ENCAMINHAMENTO DAS PROPOSTAS DE PMCs, DOCUMENTAÇÃO E FORMULÁRIOS DEFINIDOS NO PROCESSO DE CONVOCAÇÃO PARA A COORDENAÇÃO GERAL DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, POR MEIO DE CORRESPONDÊNCIA COM AVISO DE RECEBIMENTO, COM CÓPIA ELETRÔNICA, PARA O ENDEREÇO PMC@SAUDE.GOV.BR : MINISTÉRIO DA SAÚDE DR. PAULO HENRIQUE SEIXAS/DR. ROBERTO DE QUEIROZ PADILHA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G, EDIFÍCIO SEDE – SALA 710 70.058-900 – BRASÍLIA/DF | 27/03 A 26/04/2002 |
| DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA COMISSÃO COM A LISTA DE PROPOSTAS HABILITADAS | 03/05/2002 |

ESSAS INFORMAÇÕES, ALÉM DO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO, ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (WWW.SAUDE.GOV.BR)

CRIADA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Uma comissão nacional foi constituída especialmente para acompanhar e avaliar a execução do Promed, com a participação de um representante dos seguintes órgãos e instituições:

- Secretaria de Políticas de Saúde/MS
- Secretaria de Assistência à Saúde/MS
- Secretaria de Educação Superior do MEC
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do MEC
- Associação Brasileira de Educação Médica
- Diretoria Executiva Nacional de Ensino Médico da União Nacional dos Estudantes
- Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass)
- Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems)
- Associação Médica Brasileira
- Conselho Federal de Medicina
- Organização Pan-americana de Saúde (Opas).

Também foi constituída a Secretaria Executiva do Promed, composta por profissionais de notória especialização em educação médica, planejamento e organização de serviços básicos de saúde. Coordenada pela Secretaria de Políticas de Saúde/MS, tem como objetivo estabelecer os mecanismos e instrumentos de seleção e financiamento de propostas encaminhadas no âmbito do Promed. Cabe ainda à Secretaria Executiva criar mecanismos para garantir o adequado apoio técnico e avaliação do desenvolvimento dos projetos aprovados

On Line

MAIS INFORMAÇÕES
PODEM SER OBTIDAS
NO SITE DO
MINISTÉRIO DA SAÚDE
(WWW.SAUDE.GOV.BR)
OU PELO E-MAIL
PMC@SAUDE.GOV.BR

INFORME SAÚDE

É UMA PUBLICAÇÃO DA DIVISÃO DE JORNALISMO
DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - ISSN 1519-9959

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Informe
Assessoria de Imprensa

REDAÇÃO
(061) 315.2784 e 315.2005
Fax: (061) 225.7338

IMPRESSÃO
Editora do Ministério da Saúde
PRODUÇÃO GRÁFICA
Arte Contexto Ltda
E-MAIL
imprensa@saude.gov.br

MINISTÉRIO DA SAÚDE

